

GRANDE VITÓRIA

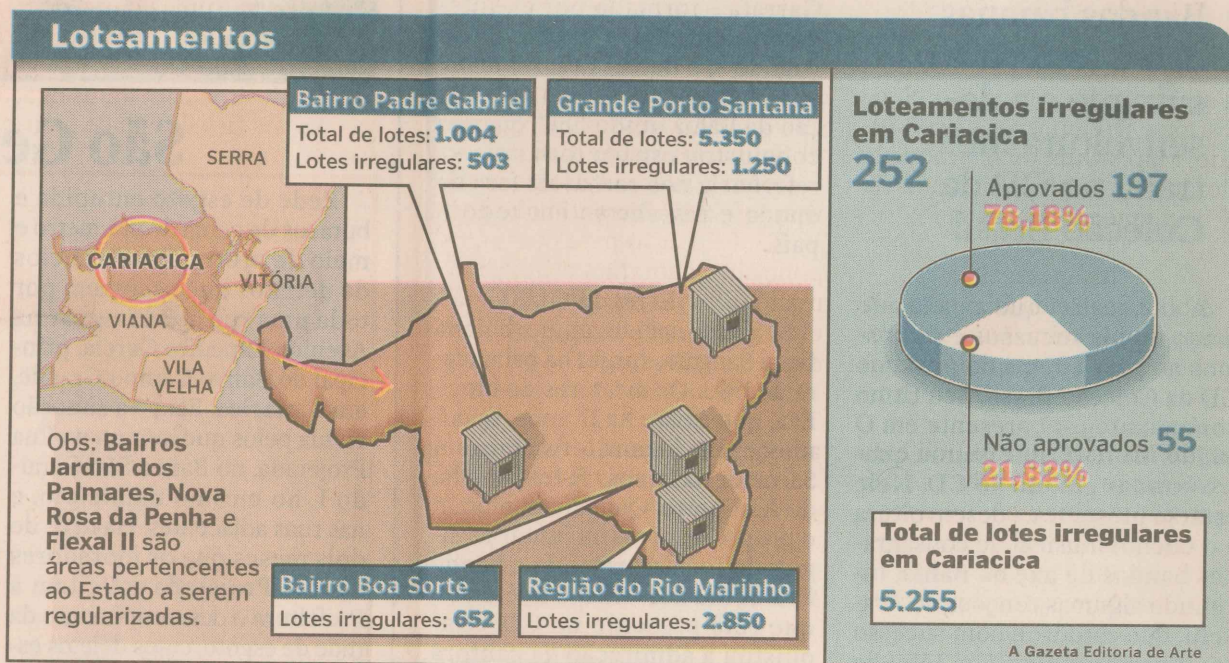
loteamentos

Alô 8000

Cariacica vira 'paraíso' de lotes irregulares

Dos 252 loteamentos do município, 55 não foram aprovados pela Prefeitura, somando 5.255 lotes

MÁRCIO CASTILHO



Obs: Bairros Jardim dos Palmares, Nova Rosa da Penha e Flexal II são áreas pertencentes ao Estado a serem regularizadas.

cadastro junto às imobiliárias que negociam os lotes.

O trabalho, porém, não deverá gerar, a curto prazo, um retorno financeiro como quer a Prefeitura. Isso porque são 5.255 lotes a serem regularizados na cidade. Somente no bairro Padre Gabriel, 503 dos 1.004 lotes estão em situação irregular. Na Grande Porto de Santana, a Prefeitura entregou 4.100 escrituras, porém 1.250 lotes ainda estão sem documentação. A situação se repete na região de Rio Marinho e no bairro Boa Sorte, onde 2.850 e 652 lotes, respectivamente, não foram cadastrados pela Prefeitura.

Os lotes situados nos bairros Jardim dos Palmares, Nova Rosa da Penha e Flexal II, que ocupam áreas do Estado, também aguardam a regularização. Segundo o secretário municipal de Assuntos Tributários, Ronald Firme, as imobiliárias têm obrigação de mandar, a cada mês, os relatórios com os contratos de compra e venda nos loteamentos.

“As empresas só encaminham este levantamento para a Prefeitura uma vez por ano. Agora, elas terão que repassar esses dados periodicamente. Queremos evitar a ocupação desordenada. Um pe-

queno lote chega a ser dividido em quatro para abrigar famílias”, disse.

Para um loteamento ser aprovado, as imobiliárias precisam apresentar o projeto, a planta e a escritura da área. “Os projetos devem destinar espaços públicos para construção de escolas, igrejas e praças. Os donos do loteamento também são obrigados a fazer um estudo de impacto ambiental na área, além de outras exigências”, explicou o secretário municipal de Planejamento, Valter Matielo, presidente da Companhia de Desenvolvimento de Cariacica.

O município de Cariacica registra um dos mais altos índices de loteamentos irregulares no Estado. Com a ocupação desordenada da cidade, a Prefeitura acumula perda de arrecadação com o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e com o Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). De acordo com a Secretaria de Planejamento, 55 dos 252 loteamentos espalhados no município não foram aprovados pela Secretaria de Obras nem possuem documentação no cartório do 1º Ofício de Registro de Imóvel. Os dados mostram que 22% dos loteamentos estão em situação irregular.

A Prefeitura ainda não calculou o prejuízo com as áreas ocupadas por famílias que não pagam impostos. A preocupação aumenta em razão da alta taxa de crescimento populacional em Cariacica, onde residem cerca de 300 mil pessoas. Para aumentar a receita, a Secretaria de Assuntos Tributários está iniciando um trabalho de